

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Novembro de 2017 - Ano XXV - nº 295

PALESTRA



A Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso convida a todos para a palestra que será proferida pelo **Dr. Armando Fernandes Filho**, do movimento espírita da vizinha cidade de Cássia.

TEMA: "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus".

DATA: 13 de dezembro, quarta-feira, às 20 horas.

LOCAL: União Espírita de Kardec, Rua Noruega, 110 - Jardim Europa.

Sua presença abrilhantará muito o evento!

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

"Se querem agradar-me, mandem-me orações sinceras, sem lágrimas, sem revolta; nunca pensei que as orações fossem essa força maravilhosa.

É sem essa de dizer: coitado do Marquinho, morreu cedo, deixou a vida. Porque em nenhum momento me senti morto, isso é para o corpo. Coitado, se estivesse na pior. Deus é justo, cada um tem seu tempo aí.

Mamãe, há tantos jovens por

aqui. Começo a gostar de tudo e achar tudo legal.

Não se chora pelo leite derramado, não se chora pelo inevitável, devemos ter esperanças no futuro, porque sei que nos encontraremos um dia.

Recebam meu abraço, com muitos beijos e sem essa de se sentirem culpados, amo-os muito. Tchau!

Marco Antônio Oliveira Elias".

Página 3

José Duarte retorna ao plano espiritual

Nosso confrade José de Paula Duarte, natural desta cidade e grande batalhador de nosso movimento espírita, retornou à pátria espiritual no dia 19 de outubro passado. Estava com 94 anos e desencarnou por causas naturais. Servidor público aposentado, trabalhou nos Correios e Telégrafos desempenhando suas funções em algumas agências no interior mineiro. Posteriormente, foi transferido para Franca e Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

Era casado com a senhora Ana Cândida Duarte (também desencarnada), tendo três filhos: Nelson, Neusa e Nilson.

Trabalhador na seara espírita, seu contato com a doutrina ocorreu ainda em sua juventude. Sua mãe, Laudelina Duarte, conhecida como Dona Lódia, de formação católica, tinha sérios problemas de saúde. Depois de percorrer consultórios médicos, e não encontrar alívio para suas dores, ela encontrou lenitivo na casa espírita, que algum tempo depois José Duarte iriai conhecer. Foi a porta de entrada para dedicar-se ao estudo das obras de Kardec e vivenciá-



las, com o apoio de uma plêiade de amigos.

Após a desencarnação do saudoso Argemiro Rodrigues, José Duarte passou a presidir o Centro Espírita União de Kardec, o que fez por algumas décadas. Presidiu também, por algum tempo, a Mocidade Espírita e a Aliança Municipal Espírita Paraisense, sendo sempre um dos grandes baluartes do movimento espírita paraisense.

Estamos certos de que, do plano espiritual, continuará dando pleno apoio ao nosso movimento!

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br
Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes

RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

CURSO DE ARTESANATO - NÍVEL BÁSICO

GRÁTIS E NÃO NECESSITA DE CONHECIMENTO ANTERIOR.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

Segundo estágio: confecção de caixas de MDF.

LOCAL:

Centro Espírita Jesus Gonçalves, Rua Antônio Ananias, 396 – Cristo Rei.
Sábado, das 9 às 12 horas. Inscrições na hora.

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

Editorial

E vós, quem sois?

Lincoln Vieira Tavares

Encontramos em Atos dos Apóstolos, Capítulo 19:15, um episódio muito importante.

Explicamos antes que alguns judeus exorcistas ambulantes que recebiam vantagens materiais pelo trabalho, tentavam afastar um espírito, usando os nomes de Jesus e de Paulo, apóstolo.

Diz a passagem então: “mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?”

Questão interessante, pois a entidade espiritual desencarnada dizia conhecer a Jesus, o que não significava que era seu adepto, mas que sabia perfeitamente quem era e até que tipos de ensinamentos o Divino Mestre teria ministrado, bem como ter sido ele alguém que exemplificara o amor, em seu sentido mais amplo.

Nós sabemos que espíritos desencarnados, mesmo ainda trilhando o caminho do mal, têm conhecimento do bem, mas se recusam, temporariamente, a mudar de procedimentos.

Quanto ao apóstolo Paulo, diz a entidade que sabia quem era, vale dizer, alguém também que vinha realizando tarefas, sempre para o bem.

Porém a pergunta: “mas vós, quem sois?” deixa clara a dúvida, quanto à moralidade dos tais exorcistas.

Trazendo para hoje esse ensinamento, podemos concluir que seremos sempre reconhecidos, num sentido positivo, elevado, tomando por base nosso procedimento, o exercício ple-

no das leis morais, dentro da ética, que significa interiorização de atitudes corretas, no caso em estudo.

Refletamos como tem sido o nosso procedimento na prática? Que tipo de autoridade moral, de ética, portamos nós? André Luiz já disse: “A palavra convence, mas o exemplo converte”.

A Doutrina Espírita nos esclarece que não é bastante conhecermos as leis do Cristo, necessário trabalhar no sentido de nos tornarmos verdadeiramente cristãos, no caso, verdadeiros espíritos, que é a mesma coisa.

Se no exercício da mediunidade, importante que nossas vidas sejam conduzidas, dentro do possível, com base na Lei do Amor, que não comporta vaidade, prepotência, ou atitudes indignas.

Allan Kardec qualifica como verdadeiros espíritos aqueles que buscam se transformar para melhor e que desenvolvem esforços para lutar contra suas más inclinações.

Espelhemo-nos no exemplo que Lucas nos coloca, pois que foi ele o autor de Atos dos Apóstolos, em relação à necessidade de vivermos aquilo que estudamos e falamos, em todos os momentos de nossas existências.

Que Jesus e os Mensageiros do Bem nos auxiliem nessa tarefa grandiosa, lenta, porém necessária.

Façamos, cada um nossa reflexão, e entabulemos mudanças para o bem, a fim de que não precisemos ser interrogados dessa maneira: “E vós, quem sois?”

QUERO SABER

Felipe Salomão



“Existe mar no Mundo Espiritual?” – Reynaldo Formagio Filho – São Sebastião do Paraíso – MG.

A obra de André Luiz, pela psicografia do inolvidável médium Chico Xavier, é uma revelação dentro da revelação espírita. Sem dúvida, foi aquele espírito, sob a supervisão do mentor Emmanuel, quem nos trouxe os excelentes ensinamentos que descortinaram novos horizontes a respeito da vida no plano espiritual. Entretanto, ele não é o iniciador desta revelação. Como nos relata o falecido escritor Luciano dos Anjos, no seu excelente livro “Deus é o absurdo”,

no capítulo “André Luiz fantasia?”, outros autores fizeram referências à vida no mundo maior. Podemos citar o Reverendo Dale Owen e Emmanuel Swedenborg, entre outros.. Este último, nos seus livros, (anteriores à codificação do Espiritismo)

faz referência a rios, montes, cachoeiras, animais etc, tal qual narrado pelo espírito André Luiz. No livro “Nosso Lar”, o autor espiritual cita um rio que corta toda a colônia e que alimenta as construções daquela cidade. No entanto, não há registro declarado de existência de um mar, tal qual nós o entendemos aqui no planeta Terra. Dessa forma, até que outras revelações fidedignas venham em nosso socorro, não temos notícia de mar no plano espiritual.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG – CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida. – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos CONVULSIONÁRIOS

(Continuação da questão 483.)

Visto que esses fenômenos dependem de uma causa física e da ação de certos Espíritos, lícito se torna perguntar como há podido uma autoridade pública fazê-los cessar em alguns casos. Simples a razão. Mera-mente secundária é aqui a ação dos Espíritos, que nada mais fazem do que aproveitar-se de uma disposição natural. A autoridade não suprimiu essa disposição, mas a causa que a entretinha e exaltava. De ativa que era, passou esta a ser latente. E a autoridade teve razão para assim proceder, porque do fato resultava abuso e escândalo. Sabe-se, demais, que semelhante intervenção nenhum poder absolutamente tem, quando a ação dos Espíritos é direta e espontânea.

AFEIÇÃO QUE OS ESPÍRITOS VOTAM A CERTAS PESSOAS

484. Os Espíritos se afeioam de preferência a certas pessoas?

“Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como consequência da conformidade dos sentimentos.”

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA
PARA A INTELIGÊNCIA,
ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Renato Barbosa.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Marco Antônio Oliveira Elias nasceu em São Sebastião do Paraíso/MG no dia 31 de agosto de 1963 e desen-

carnou, em 22 de outubro de 1986, em um acidente de carro, próximo à cidade de Altinópolis/SP. Filho bom, muito alegre, estava se preparando para as festas de formatura em Direito. Era filho de Da. Jacy Yara Oliveira Elias e do Sr. Edmo Elias, tendo na época os seguintes irmãos: Edmo Antônio, Rosângela Aparecida e Matheus Antônio.

Essa mensagem foi psicografada pela Sra. Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho em 22 de julho de 1987

“Papai, mamãe, queridos irmãos.

Acho mesmo que a luta das pessoas queridas por mim é grande. Quão feliz que sou!

A morte chamou-me na hora certa, para vir viver de forma diferente, mas nem de longe separar-nos.

Vovô e vovó me mimam aqui, e a turma de amigos é grande.

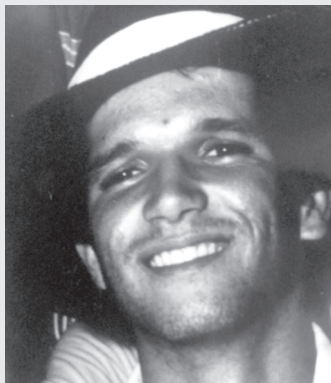
Fui muito feliz entre vocês, por isso a separação não foi moleza. Outra forma de viver assusta-nos, ainda mais que pensava que a morte era para idosos. Mas, jovens também são privilegiados!

Nada me falta, acostumo-me aqui, tarefas e reuniões me despertam para o Amor Maior, amor diferente, sem o egoísmo da matéria.

Não nego que choro às vezes. A saudade dói. Ainda mais por sentir que choram por mim.

Se encararmos desse jeito natural, com simplicidade, como é a morte do corpo e tivermos a certeza do reencontro muitas lágrimas evitaremos. Mas, sabem, sou emotivo, ao vê-los, as lágrimas teimam em correr pelo rosto. Mas, sei que isso passa. O tempo, santo remédio, cura-nos de muitos males.

Aos meus amigos, o meu abraço carinhoso.



Papai, não tem erro, como dizem por aqui, a morte sempre tem desculpa e nós nos atrapalhamos demais. Se errei, não tive intenção. Acho mesmo que viria de qualquer modo.

Lúcia, nosso sonho foi bonito. Digo foi, hoje tento querê-la como irmã do coração. Tem muito tempo ainda e a vida continua, você deve procurar a felicidade, temos obrigação de sermos felizes. É jovem, linda, não pare no tempo e nem viva do passado. Meu abraço carinhoso.

Aos peraltas da meninada, o abraço deste tio coruja. Meus irmãos, lembrem que os coroaos necessitam muito de vocês, saudades mil, aquele abraço. Ditar essa é moleza, porque não estou emocionado e sei que me darão crédito.

Se querem agradar-me, mandem-me orações sinceras, sem lágrimas, sem revolta, nunca pensei que as orações fossem essa força maravilhosa.

E sem essa de dizer: coitado do Marquinho, morreu cedo, deixou a vida. Porque em nenhum momento me senti morto, isso é para o corpo. Coitado, se estivesse na pior. Deus é justo, cada um tem seu tempo aí.

Mamãe, há tantos jovens por aqui. Começo a gostar de tudo e achar tudo legal.

Não se chora pelo leite derramado, não se chora pelo inevitável, devemos ter esperanças no futuro, porque sei que nos encontraremos um dia.

Vovô, vovó, a parentada por aqui manda abraços carinhosos a todos vocês. Que Jesus nos proteja e que consigamos aceitar sua vontade.

Certamente preferiria estar com vocês como antes, mas não podemos, é nosso dever adaptarmos-nos e sermos felizes.

Recebam meu abraço, com muitos beijos e sem essa de se sentirem culpados, amo-os muito. Tchau!

Marco Antônio Oliveira Elias”.

No futuro

Emmanuel

“E não mais ensinará cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: — Conhece o Senhor! porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.” — Paulo. (Hebreus, capítulo 8, versículo 11.).

Quando o homem gravar na própria alma
Os parágrafos luminosos da Divina Lei,
O companheiro não repreenderá o companheiro,
O irmão não denunciará outro irmão.
O cárcere cerrará suas portas,
Os tribunais quedarão em silêncio.
Canhões serão convertidos em arados,
Homens de armas volverão à sementeira do solo.
O ódio será expulso do mundo,
As baionetas repousarão,
As máquinas não vomitarão chamas
para o incêndio e para a morte,
Mas cuidarão pacificamente do progresso planetário.

A justiça será ultrapassada pelo amor.
Os filhos da fé não somente serão justos,
Mas bons, profundamente bons.
A prece constituir-se-á de alegria e louvor
E as casas de oração estarão consagradas
ao trabalho sublime da fraternidade suprema.
A pregação da Lei
Viverá nos atos e pensamentos de todos,
Porque o Cordeiro de Deus
Terá transformado o coração de cada homem
Em tabernáculo de luz eterna,
Em que o seu Reino Divino resplandecerá para sempre.

Fonte: livro “Pão Nosso”, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...
INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros. Tels: (35) 3558-4768.
Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

Rejane
Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorciocon.com.br

Filhos diferentes

Emmanuel

Provavelmente, conhecê-los-ás no mais íntimo da alma: os filhos diferentes.

Conseguiste instruir os outros. Encaminhá-los para o bem com facilidade. Mas encontraste aquele que não se afina com os teus ideais. É um filho que não se erige à altura do padrão doméstico a que te elevaste, ou uma filha que te desmente a esperança.

É possível hajas verificado a desvantagem quando já existe enorme distância do ente querido à harmonia familiar. Percebeste-lhe as falhas com a surpresa do cultivador, quando identifica uma planta de bela aparência que a praga carcome, ou com o desencanto de quem vê repentinamente comprometida a empresa levantada à custa de sonhos e canseiras de muitos anos.

Quando te observes perante um filho diferente, não te permitas inclinar o coração ao desespero ou à amargura. Ora e pede luz para o entendimento.

O Senhor te fará reconhecer-te à frente do companheiro ou da companheira de outras existências terrestres, que o tempo ocultou e que a Lei te oferece de novo à presença para que a tua obra de amor seja devidamente complementada.

Jamais ergas a voz para acusar o filho-problema, conquanto

nem sempre lhe possas elogiar a conduta. Longe ou perto dele, segundo as circunstâncias do plano físico, ampara-o com tua prece, estendendo-lhe apoio e inspiração pelas vias da alma. Embora no dever de corrigi-lo, ainda mesmo quando te não compreenda ou te evite o passo, abençoa-o tantas vezes quanto te fizerem precisas, ensinando-lhe outra vez o caminho da retidão e da obediência, selecionando para isso as melhores palavras que as lutas da vida te hajam gravado no sentimento.

Ninguém te pode penetrar a angústia e o enternecimento de pai e mãe, junto dos filhos que se fizeram enigmas; à vista disso, é natural que muitas vezes o teu procedimento diante deles assumia aspecto de exceção. Auxilia-os sempre e, mesmo nos dias em que a saraivada de críticas humanas te assedie a cabeça, conchega-os mais brandamente ao regaço do teu espírito; sem que o verbo humano consiga expressar as sensações de teu amor ou de tua dor, ante um filho diferente, sabes, no ímo da alma, que ele significa o mais alto encontro marcado entre a tua esperança e a bondade de Deus.

Fonte: livro "Encontro Marcado", psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Os três grãos de trigo

Joel Cintra Borges

Existe uma parábola muito interessante sobre uma jovem senhora, da Índia, que perdera seu único filho, vitimado por doença repentina.

Gema (esse era seu nome) não aceita a morte da criança e sai pelas estradas, de aldeia em aldeia, procurando alguém que a auxilie a reaver seu tesouro, a razão principal de sua existência.

Tanto insistiu que um dia alguém lhe disse :

— No alto daquela montanha mora um velho, o mais sábio dos homens deste país. Certamente ele a ajudará.

Mal ouve essas palavras, ela parte no rumo indicado, começando a subir a montanha, indiferente à fome, ao frio e ao cansaço. A esperança lhe dava forças.

Lá chegando, abre seu coração dorido à pessoa bondosa que a ouve com atenção e paciência. E que também não se espanta com seu pedido, conservando o semblante sereno que irradiava uma imensa paz.

— Farei o possível para ajudá-la minha filha, mas preciso que me traga três grãos de trigo. — diz o sábio depois de tudo.

— Só isso? — balbucia espantada a pobre Gema.

— Uma condição apenas: que eles provenham de pessoas que nunca tenham sofrido um infortúnio sério.

Tomando o caminho de volta, ela bate à porta da primeira habitação que encontra. Pede os três grãos de trigo que logo lhe são dados. Com

muito jeito, pergunta por desventuras, ouvindo então:

— Ah, nobre senhora! na semana passada perdemos nossa mãe, que era a luz de nossas vidas. Como ela era alegre e como seu sorriso nos contagiava!

Condoída, ela se despede e entra na casa vizinha, onde ouve a história de uma mulher abandonada pelo marido, ficando sem recursos e com diversos filhos pequenos para criar.

Mais uma moradia e a narrativa de seus ricos proprietários sobre o filho que enlouquecera, tendo que ser internado em hospital especializado, deixando-os angustiados e aflitos.

Ao fim do dia percorrera toda a aldeia, ouvindo de cada família um drama semelhante ao seu. Escuta, também, palavras de desespero, mas, muitas outras de fé, de aceitação, de esperança no futuro.

Compreende, então, que sua dor não é a única e nem maior que a dos outros. E que tudo que nos acontece certamente há de ter uma razão lógica, que muitas vezes nos escapa devido ao nosso parco entendimento das coisas da eternidade.

Menos aflita, mais resignada, agradece mentalmente ao velho sábio pela astuciosa lição. E a Deus pela oportunidade de estar viva, errando, acertando, mas sempre crescendo, evoluindo, preparando-se para percorrer outros caminhos, onde certamente encontrará o filho amado. Em outras dimensões do Universo.

**GUTTY
MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Macã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**CASA DAS
TINTAS**

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

**DESPACHANTE
P
ESSONI**

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

**LIVRARIA ESPÍRITA
MENSAGEIROS**

Horário de funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas
e das 13 às 17 horas.
Sábados, das 9 às 11 horas.
Praça Com. João Alves, 180
Centro (Praça da Fonte)
Telefone: (35) 3558-4768

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisionet.com.br